*Artigo

Sem voto. Sem voz.

A nossa democracia é sem demo e quase sem cracia: a representação é completamente às avessas e, para os governos, o cidadão é um ruído. Não fosse assim e não teríamos uma escola pública tão precária, uma saúde tão doente, uma segurança tão homicida. Mas se serve de consolo, esse mal é um veneno que bebemos desde que a República é república: basta lembrar que nosso primeiro presidente eleito diretamente, Prudente de Morais recebeu o voto de 2,2% da população. Isso foi em 1894. Washington Luís, em 1926, teve o voto de 2,3% da população. 30 anos de "res publica" e... nada.

Vargas chegou ao poder por meio de um golpe militar (os três ministros depõem Washington Luís e depois entregam o poder ao caudilho gaúcho). Sim, muitos chamam este movimento social de "revolução". Os mesmos que chamam a República de "república". Tudo bem. Getúlio fica 15 anos no poder e nada de eleição. O Vargas que aprovou a CLT, hoje bandeira dos movimentos sindicais - que se chamam "populares"- era o Vargas ditador, que mandou Olga Benário para a câmara de gás e confinou Luís Carlos Prestes na prisão por nove anos. Além de matar, torturar e destruir a vida de milhares de "comunistas". Graciliano Ramos que o diga, ele que viveu o absurdo de ficar 10 meses preso sem qualquer acusação formal. E hoje há os que afirmam que os direitos trabalhistas são coisa de "comunistas". Vai entender os livros que essa gente consulta...

Daí vivemos, entre 1946 e 1964, o único período no qual a expressão popular começou, timidamente, a esboçar um ar de representação. Mesmo assim, só para exemplificar, na eleição de Jânio Quadros, o recordista de votos do período, pouco mais de 17% da população votou. De cada cinco, não dava um. Para resumir: a primeira vez que mais de 50% da população brasileira participou de uma escolha de presidente na República brasileira (o que quer dizer que a outra metade não votou), foi na eleição de 2010. Ou seja, ontem. Na democracia, o povo é o mandatário: o deputado, senador, governador, presidente, têm mandatos. O Congresso deveria, portanto, expressar o conjunto da sociedade, tanto física quanto nas decisões. Quando, porém, buscamos saber a origem dos parlamentares, descobrimos que a representação é uma pirâmide invertida: quem é minoria na sociedade é maioria no Congresso: quem é maioria na sociedade, quase não tem representação. "Ah - diriam os incautos - mas se o povo "escolhe mal", a culpa é do deputado, do senador?" Acontece, como diria o filósofo político Norberto Bobbio, que escolher pressupõe ter informações, capacidade para discernir e consciência para escolher. E essas não são regras do jogo (de maneira que, no jogo, seja possível burlá-las): são premissas. Ou seja, sem elas, na verdade, não há jogo!

Agora vivemos a crise. Mas vivemos, igualmente, na renúncia de Deodoro, no arbítrio de Floriano, no desgoverno de Hermes da Fonseca, no Estado de Sítio de Artur Bernardes, na ditadura de Vargas, na tentativa de impedimento contra Juscelino, na renúncia de Jânio, na deposição de Jango, no AI-2 de Castelo, no Ai-5 de Costa e Silva, no Pacote de Abril de Geisel, no Centrão da constituinte, no afastamento do Collor, na compra da reeleição do FHC, no mensalão de Lula, no Petrolão e no impeachment da Dilma, em cada santo dia do governo Temer. É uma crise que tem uma natureza: nossa República é um fantasma. Ou uma garatuja. Não aconteceu. Como uma maldição que se perpetua, ainda vale a frase dita no primeiro artigo sobre a proclamação, na manhã do dia 15, escrita pela pena sincera de Aristides Lobo: a participação popular foi nula. O povo assistiu a tudo bestializado…

***Daniel Medeiros é Doutor em Educação Histórica pela UFPR e professor no Curso Positivo.**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Projeto Biblioteca Viva

Um projeto denominado Biblioteca Viva, que está sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Nortelândia, está incentivando a leitura das pessoas de todas as idades, como fonte de enriquecimento do conhecimento intelectual.De acordo com a Secretária Municipal de Educação Edileusa Oliveira de Souza, um dos grandes desafios dos professores da educação básica é promover o hábito da leitura para os alunos, e consequentemente incentivar as pessoas a ler.Para ela, a prática da leitura seja para estudar ou para se informar, melhora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação, transformando a capacidade cognitiva do indivíduo, contribuindo sobremaneira para o intelecto de cada um. Ela criticou o mal uso das tecnologias no mundo moderno, que tem afastado as pessoas do interesse pela leitura."A leitura favorece o aprendizado, aprimora a escrita e oferece às pessoas uma melhor percepção do mundo a sua volta. Praticar a leitura é fundamental para ajudar o indivíduo a organizar uma linha de pensamento sobre o mundo a sua volta" disse Edileusa de Souza.

Funcionamento

A biblioteca pública de Nortelândia funciona de segunda a sexta-feira das 07hs às 11hs e das 13hs às 16hs no prédio da Secretaria de Educação, e possui um acervo com 400 novos livros de literatura infantil e demais obras literárias. E caso alguém deseje doar quaisquer tipos de livros é só entrar em contato com a secretaria de educação.

Curso

Estão abertas as inscrições para o curso de arte circense oferecido pelo Ponto de Cultura em Cena Escola de Palhaços. Mestres da arte circense de grandes centros artísticos, como o Brasil, Canadá, Espanha e Argentina integrarão o corpo técnico do curso. As aulas gratuitas serão ministradas no centro cultural Casa Cuiabana, de segunda-feira a sexta-feira.

Temperatura

Nesta semana, uma massa de ar seco vai ganhar força sobre grande parte do País, piorando a qualidade do ar em centros urbanos. Não há previsão de chuva para esta semana em Mato Grosso. Em Cuiabá o calor segue intenso, com temperaturas acima dos 30 graus, com previsão de máxima de 41,0 ºC para hoje.

Em Tangará

Para o interior, o sol predominará, sem nuvens no céu, em Lucas do Rio Verde a máxima será de 39,0 ºC. A alta temperatura também deve predominar essa semana em Tangará da Serra. Na próxima quarta-feira, a máxima chegará aos 40ºC, e na quinta-feira, a 41°C. As consequências do tempo seco é o aumento das queimadas, que o número já é grande em Tangará.

*Bastidores da Política

Wagner

O deputado Wagner Ramos (PSD) emitiu na noite deste domingo, 27, uma nota de esclarecimento à imprensa onde diz que as notícias, divulgadas nos últimos dias envolvendo a Delação Bomba do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), estão distorcidas. Ramos dirige-se aos 'seus' eleitores e amigos e diz que ainda não teve acesso aos documentos da delação.

Defesa

Na nota, o parlamentar ainda afirmou que assim que tiver irá se defender na Justiça e provar sua inocência. "Quero desde já afirmar que no exercício de minha defesa demonstrarei a veracidade dos fatos, de maneira a resguardar a minha honra e probidade no exercício do meu mandato parlamentar", diz o deputado na nota.

O caso

O nome do deputado estadual por Tangará da Serra, Wagner Ramos (PSD), aparece em conversa entre o deputado federal Ezequiel Fonseca (PP) e o então assessor do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), Silvio Araújo, responsável pelos pagamentos de propina aos deputados envolvidos no esquema de corrupção relatado por Silval ao STF.

Vídeo

No vídeo, Ezequiel e Silvio Araújo conversam sobre os deputados estaduais que já haviam ou não recebido o 'mensalinho'. Em dado momento, Ezequiel pergunta quem estava faltando receber a propina. Araújo responde que faltavam apenas três deputados. Ezequiel então questiona se Wagner Ramos já havia pego sua parte e o assessor de Silval, gravando tudo, diz que sim.

Propina

O deputado federal Carlos Bezerra, presidente regional do PMDB, teria recebido R$ 1 milhão para intermediar uma negociação para a desapropriação de uma área no Bairro Renascer, em Cuiabá, segundo o ex-governador de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB). O nome do parlamentar aparece em vários trechos dos depoimentos prestados por Silval ao Ministério Público Federal.

Negou

Bezerra disse que as acusações de Silval são inverídicas e que serão desmentidas em Juízo. Metade dos R$ 32 milhões pagos pelo governo pela desapropriação, em 2014, retornou aos integrantes do esquema de corrupção existente no governo. O dinheiro foi usado para pagar Bezerra pelo intermédio nas negociações com a empresa, que seria dona da área.

Mais um

Um vídeo entregue pelo ex-governador de Mato Grosso Silval Barbosa à Procuradoria Geral da República (PGR), no acordo de delação premiada firmado por ele, mostra o deputado Gilmar Fabris (PSD) insatisfeito com o valor da suposta propina. O acordo de delação do ex-governador já foi homologado pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Exigência

Fabris não se manifestou sobre o caso. Segundo Silval Barbosa, Fabris é um dos sete deputados estaduais que, entre 2012 e 20013, o procuraram e exigiram dinheiro de propina de obras da Copa do Mundo de 2014 e do programa MT Integrado para aprovar as contas do Executivo durante a gestão dele. Para o apoio, cada deputado teria cobrado R$ 1 milhão.

Tendência é Temer não tirar Blairo do comando da Agricultura

A menos que venha à tona um fato novo que seja contundente contra o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, a tendência do presidente Michel Temer é a de mantê-lo na Esplanada dos Ministérios. Blairo foi acusado de ser o comandante do esquema de corrupção que está sendo desvendado no Mato Grosso, a partir da delação premiada do ex-governador mato-grossense Silval Barbosa.

Nos últimos dias, a TV Globo e a Globonews exibiram imagens de Silval Barbosa distribuindo maços de dinheiro a políticos de vários partidos. As imagens foram feitas pelo próprio Silval, que citou o nome do hoje ministro da Agricultura, Blairo Maggi, ex-governador de Mato Grosso. Até aqui, na delação de Silval, não apareceram imagens do titular da Agricultura.

Segundo assessores do Palácio do Planalto, muitas delações têm sido feitas sem a comprovação do que acusam e, neste caso, estaria a situação do ministro da Agricultura.